



TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

MENTAL DISORDERS RELATED TO WORK IN NURSING : INTEGRATIVE REVIEW TRASTORNOS MENTALES RELACIONADOS CON EL TRABAJO EN ENFERMERÍA: REVISIÓN INTEGRATIVA

Julia Trevisan Martins¹, Renata Perfeito Ribeiro², Katia Pontes Remijo³, Patricia Helena Vivan Ribeiro⁴

RESUMO

Objetivo: analisar a produção de conhecimento sobre os transtornos mentais ocupacionais que acometem a equipe de enfermagem. **Método:** revisão integrativa realizada por meio do levantamento de periódicos nas bases de dados Pubmed, ISI, CINAHL, LILACS e biblioteca virtual Scielo, com o intuito de responder à seguinte questão << *Quais transtornos mentais estão relacionados ao trabalho da enfermagem?* >> Exploraram-se os periódicos entre os anos de 2000 a 2011 e os seguintes Descritores em Ciências da Saúde foram empregados: “Estresse Ocupacional”, “Enfermagem”, “Saúde do Trabalhador” e “Saúde Mental”. Critérios de inclusão: artigos completos disponíveis online, em Inglês e Português. Critérios de exclusão: artigos incompletos, dissertações, teses, artigos de reflexão, livros, apostilas, cartas e editoriais. **Resultados:** foram selecionados 31 artigos nas línguas Portuguesa e Inglesa. **Conclusão:** verificou-se que há predomínio de problemas relacionados ao estresse, Burnout e depressão. **Descritores:** Saúde Mental; Estresse Ocupacional; Saúde do Trabalhador; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific knowledge produced about occupational mental disorders that affect the nursing staff. **Method:** integrative review. We conducted a search of journals indexed in the databases Pubmed, ISI, Scopus, CINAHL, LILACS and the SciELO virtual library, in order to answer the following question << *Which mental disorders are related to the nursing work?* >>. We searched for articles published between 2000 and 2011, using the following Descriptors in Health Sciences: "Occupational Stress", "Nursing", "Occupational Health" and "Mental Health". Inclusion criteria: full-text articles available online in English and Portuguese. Exclusion criteria: incomplete articles, dissertations, theses, reflection articles, books, booklets, letters, and editorials. **Results:** 31 articles in Portuguese and English were selected. **Conclusion:** we found that there is a prevalence of problems related to stress, burnout and depression. **Descriptors:** Mental Health; Occupational stress; Worker's Health; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción de conocimiento científico sobre los trastornos mentales ocupacionales que afectan al personal de enfermería. **Método:** revisión integrativa. Se realizó una búsqueda de periódicos indexados en las bases de datos PubMed, ISI, Scopus, CINAHL, LILACS y en la biblioteca virtual SciELO, con el fin de responder a la siguiente pregunta de investigación << *¿Qué trastornos mentales están relacionados con el trabajo de enfermería?* >> Se buscaron artículos publicados entre 2000 y 2011, utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud: "Estrés ocupacional", "Enfermería", "Salud Ocupacional" y "Salud Mental". Criterios de inclusión: artículos a texto completo disponibles en línea en portugués e inglés. Criterios de exclusión: artículos incompletos, disertaciones, tesis, artículos de reflexión, libros, folletos, cartas y editoriales. **Resultados:** se seleccionaron 31 artículos en portugués e inglés. **Conclusión:** se encontró que existe una prevalencia de problemas relacionados con el estrés, el burnout y la depresión. **Descritores:** Salud Mental; Estrés Ocupacional; Salud del Trabajador; Enfermería.

¹Enfermeira, Residente em Enfermagem Cardiopneumologia de Alta Complexidade, Escola de Enfermagem, Universidade do Estado de São Paulo/EEUSP/InCor. E-mail: São Paulo (SP), Brasil. E-mail: Katia_remijo@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/Uel. Londrina (PR), Brasil. E-mail: perfeito@sercomtel.com.br; ³Enfermeira, Professora Doutora, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/Uel. Londrina (PR), Brasil. E-mail: jtmartins@uel.br; ⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Comissão de Infecção Odontológica, Centro Odontológico de Londrina, Universidade Estadual de Londrina/Uel. Londrina (PR), Brasil. E-mail: patriciavivan@sercomtel.com.br

INTRODUÇÃO

As doenças ocupacionais que os trabalhadores da área da saúde adquirem em consequência do labor exercido em suas atividades não é um problema que ocorre somente neste período histórico. Ele é decorrente da contradição inerente entre exploração do trabalho e a ganância da maior fonte de lucro dos detentores dos meios de produção.¹

Essa tendência foi acentuada a partir do último quartel do Século XX, devido à crise estrutural vivida pelo capitalismo, caracterizada pelo aumento da produtividade associada a longas jornadas de trabalho, além da intensificação da produção. Este período foi marcado por contrassenso na história da humanidade, na qual o homem se submeteu a exercer suas forças apenas sobre os meios de produção, o que resultou na baixa expectativa de vida e no sofrimento da classe trabalhadora.¹⁻²

No Brasil, nas décadas 70 e 80, houve a criação de novas categorias no setor da saúde, consequentemente a demanda de mão de obra no mercado de trabalho na referida área se expandiu. Neste período, os principais fatores responsáveis pelo crescimento da força de trabalho foram a reforma sanitária e a terceirização do setor público. O aumento do contingente de profissionais e trabalhadores da saúde trouxe problemas pela falta de qualificação profissional. Consequentemente, houve a diminuição da qualidade dos serviços prestados, somada à precariedade das condições laborativas, fazendo com que estes profissionais apresentem esgotamento físico e mental por excederem 40 horas semanais de trabalho.³

Sabe-se que os transtornos mentais e de comportamento são a segunda causa de doenças ocupacionais em trabalhadores da área da saúde. Um estudo brasileiro foi realizado no período de 2002 em 23 instituições hospitalares do Estado de Minas Gerais, com a população de 692 trabalhadores de enfermagem com diagnóstico de transtornos mentais e de comportamento. Identificou-se que: 54,3% dos trabalhadores apresentavam distúrbios de humor, transtornos neuróticos, transtornos de estresse; 28,7% tinham perturbações relacionadas como somáticas; e 5,5% exibiam distúrbios mentais e comportamentais devido ao uso de substância psicoativa. O estudo ainda evidenciou que 40,8% dos diagnósticos estão ligados às condições que são consideradas legalmente como doenças

ocupacionais, destacando-se o estresse e a depressão.⁴

O estresse laboral é definido pelo resultado do desequilíbrio entre as demandas que o exercício profissional exige e a capacidade de enfrentamento do trabalhador. No entanto, se o trabalhador não possui habilidade de enfrentamento, as consequências do estresse podem ir além de conflitos psíquicos e modificações fisiológicas. Eles podem resultar no aparecimento da síndrome de Burnout, cujos sintomas são definidos por três componentes: sentimentos de fracasso e exaustão emocional associados à despersonalização, ao excessivo desgaste de energia e à falta de envolvimento no trabalho.⁵⁻⁷

O ambiente hospitalar é um grande causador do desgaste profissional, proporcionando estresse laboral e injúrias psíquicas, resultados de uma carga de trabalho excessivo, alto nível de tensão e grandes riscos ocupacionais.⁸⁻⁹ Considerando que os estudos mostram alto índice de estresse ocupacional, Síndrome de Burnout, depressão, entre outros transtornos mentais aos trabalhadores da enfermagem, é de fundamental importância realizar esta revisão integrativa para desvelar a produção científica sobre o tema, identificando os fatores organizacionais e profissionais que acarretam distúrbios mentais entre esses profissionais. Assim, será possível verificar se há a necessidade de novas pesquisas ou de medidas de enfrentamento dos problemas que acometem esses trabalhadores.

O objetivo deste estudo é analisar a produção de conhecimento sobre os transtornos mentais ocupacionais que acometem a equipe de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, que é um método de pesquisa que permite analisar e identificar as evidências científicas encontradas na prática clínica, além de sintetizar os resultados de forma sistemática e ordenada nas publicações.¹⁰⁻¹ Portanto, esse método possibilita mostrar as lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas, a fim de contribuir para a realização de novos estudos.¹²

Para a realização desta revisão integrativa seguiu-se o rigor metodológico, utilizando-se as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos;

avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos dados; e, por fim, a apresentação da revisão, ou seja, a síntese do conhecimento.¹¹

A questão norteadora do presente estudo foi << **Quais transtornos mentais estão relacionados ao trabalho da enfermagem?** >>

Este estudo foi constituído por artigos que abordavam transtornos mentais relacionados ao trabalho da enfermagem, publicados na literatura nacional e internacional no período de 2000 a 2011, indexados na National Library of Medicine (Pubmed), Web of Science (ISI), Scopus, Cumulative Indexo Nursing Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino - Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca virtual Scielo (Scientific Electronic Library Online) nos idiomas Português e Inglês. A busca das publicações foi realizada pelas cinco autoras durante os meses de março, abril e maio de 2012.

Para esta busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Estresse Profissional (Occupational Stress), Saúde Mental (Mental Health), Saúde do Trabalhador (Worker's Health), Enfermagem (Nursing).

Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis online (pela facilidade da disponibilidade do artigo) no período de 2000 a 2011, em Português e Inglês, que abordassem os transtornos mentais ocupacionais que acometem a equipe de enfermagem. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, dissertações ou teses

sem a publicação do artigo, artigos de reflexão, livros, apostilas, cartas e editoriais.

A classificação hierárquica das evidências dos artigos incluídos no estudo baseou-se em sete níveis de evidências (NE): nível I - Evidências oriundas de revisão sistemática ou metanálise, ensaios clínicos randomizados controlados ou revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível II - Evidências oriundas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível III - Pesquisas com métodos de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível IV - Evidências de estudo de coorte e de caso-controle bem delineados; nível V - Revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; nível VI - Evidências de um único estudo descritivo ou qualitativo; e nível VII - Opiniões de autoridades especialistas na área estudada.¹³

Ressalta-se que os artigos que se repetiram em duas bases de dados foram agregados na base de dados que continha o maior número de artigos.¹⁴

Os resultados são apresentados em uma tabela e uma figura. A análise foi realizada descritivamente, possibilitando identificar as evidências sobre transtornos mentais relacionados ao trabalho na enfermagem.

RESULTADOS

Nesta revisão integrativa foram encontrados 31 artigos que atenderam os critérios de inclusão previamente estabelecidos.Tais artigos foram divididos de acordo com as bases de dados, conforme a tabela 1.

Tabela 1. Artigos encontrados e selecionados nas bases de dados consultadas 2000/2011. Londrina-PR, Brasil, 2012.

Bases de Dados e Biblioteca Virtual	n° de artigos encontrados	n° de artigos excluídos	Total
ISI	270	263	07
SCOPUS	185	175	10
LILACS	81	69	12
CINAHL	50	50	-
PUBMED	185	183	02
SCIELO	26	26	-
Total	797	764	31

A seguir apresentam-se os artigos versando sobre o tema, seguindo a discussão das

produções pesquisadas e a interpretação dos dados.

Bases de Dados	Ano de Publicação	País	Título	Autores	Métodos	Principais resultados
Lilacs	2011	Brasil	Estresse de enfermeiros em unidade de hemodinâmica no Rio Grande do Sul, Brasil.15	Linch GFC, Guido LA.	Descritivo Transversal	Os enfermeiros têm médio nível de estresse com acometimento do sistema músculo esquelético.
Lilacs	2011	Brasil	Caracterização dos sintomas físicos de estresse na equipe de pronto atendimento.16	Farias SMC, Teixeira OLC, Moreira W, Oliveira MAF, Pereira MO.	Descritivo	Os enfermeiros têm dores de cabeça causadas por tensão ou dor muscular e sensação de fadiga devido ao estresse emocional.
Lilacs	2011	Brasil	Obesidade e estresse entre trabalhadores de diversos setores de produção: uma revisão integrativa.17	Ribeiro RP, Ribeiro PHV, Marziale MHP, Martins MB, Santos MR.	Revisão Integrativa Descritivo	O estresse apresenta relação com a obesidade.
Lilacs	2011	Brasil	Psychic workloads and strain processes in nursing workers of brazilian university hospitals.18	Mininel VA, Baptista PCP, Felli VEA.	Descritivo	Os enfermeiros possuem desgaste psíquico sofrido com a própria natureza do trabalho.
Lilacs	2010	Brasil	Burnout and Stress Among Nurses in a University Tertiary Hospital. (19)	Lorenz VR, Benatti MCC, Sabino MO.	Descritivo Transversal	Os enfermeiros têm níveis altos de Burnout e estresse relacionado ao trabalho.
Lilacs	2010	Brasil	Imagens e representações da enfermagem acerca do stress e sua influência na atividade laboral.20	Hanzelmann RS, Passos JP.	Descritivo	Desencadeantes de estresse: falta de condições de trabalho, escassez de recursos materiais e humanos, insatisfação, e pessoal não treinado.
Lilacs	2010	Brasil	Cargas psíquicas de trabalho e desgaste dos trabalhadores de enfermagem de hospital de ensino do Paraná, Brasil.21	Secco IAO, Robazzi MLCC, Souza FEA, Shimizu DS.	Descritivo	Cargas psíquicas: atividade laboral, conviver com a dor e a morte, a história de vida e socioeconômicas da enfermagem.
Lilacs	2008	Brasil	Estresse e estratégias de enfrentamento em uma equipe de enfermagem de Pronto Atendimento.22	Calderero ARL, Miasso AI, Corradi-Webster CM.	Descritivo Transversal	Os fatores relacionados ao estresse laboral são: funcionamento organizacional, sobrecarga de trabalho e relacionamento com equipe e clientela.
Lilacs	2008	Brasil	Fatores estressantes e estratégias de coping dos enfermeiros atuantes em oncologia. 23	Rodrigues AB, Chaves EC	Descritivo Exploratório	Os fatores estressantes são: óbito dos pacientes, emergência, problemas de relacionamento e situações relacionadas ao processo de trabalho.
Lilacs	2007	Brasil	O estresse e a enfermagem: a percepção das auxiliares de enfermagem de uma instituição pública.24	Spindola T, Martins, ERC.	Descritivo	O estresse é percebido como um distúrbio emocional que acarreta desequilíbrio da saúde mental, ocasionando irritação, mau humor e incapacidade.
Lilacs	2002	Brasil	Causas de estresse e mecanismos de promoção do bem-estar dos profissionais de enfermagem de unidade neonatal.26	Hoga LAK.	Descritivo	A saúde mental é influenciada por fatores psíquicos, interpessoais, sobrecarga de trabalho, trabalhar em UTI, Centro Cirúrgico e pediatria, sexo feminino e renda familiar.
Pub-med	2001	Pais de Gales	A stepwise multivariate analysis of factors that contribute to stress for mental health nurses	Edwards D, Burnard P, Coyle D, Fothergill A, Hannigan B.	Descritivo	As fontes de estresse pelo trabalho são: enfrentamento de situações imprevisíveis, necessidade de atenção concomitante a

			working in the community.27			inúmeros fatores: interpessoais com familiares e equipe, socioeconômicos e pessoais.
Pub-med	2011	Jordânia	Mental health nursing in Jordan: an investigation into experience, work stress and organizational support.28	HamdanMansour AM, Al-Gamal E, PuskarK, Yacoub M, Marini A.	Descritivo Correlacional	O estudo evidenciou alto nível de estresse em: manter o serviço em boa qualidade, lista de espera longa, poucos recursos e interrupções durante o trabalho.
ISI	2011	Jordânia	Finnish Occupational Physicians' and Nurses' Experience of Work Related Stress Management: A Qualitative Study.29	Kinnunen-Amoroso M.	Descritivo	O estudo revelou que existe falta de informação na intervenção do estresse ocupacional a nível organizacional.
ISI	2010	Espanha	Incidence of burnout in Spanish nursing professionals: A longitudinal study.30	Grau-Alberola E, Gil-Monte PR, García-Juesas JA, Figueiredo-Ferraz H.	Descritivo Longitudinal	Redução na incidência da síndrome de Burnout no primeiro tempo, para o segundo tempo de aplicação do instrumento, mostrando que o fenômeno é relativamente estável ao longo do tempo.
ISI	2009	Japão	Relationship between stress coping and burnout in Japanese hospital nurses.31	Sasaki M, Kitaoka-K, Higashiguchi K, Morikawa Y, Nakagawa H	Descritivo	Diferença de gênero no enfrentamento de estresse e Burnout. As mulheres procuram mais apoio emocional. Os homens procuram a resolução dos problemas com mais frequência.
ISI	2009	Irã	Relationship between job burnout and work performance in a sample of Iranian mental health staff.32	Ashtari Z, Farhady Y, Khodae MR.	Descritivo Descritivo Transversal	Os resultados apontam nível elevado de: burnout, exaustão emocional e despersonalização.
ISI	2007	França	Burnout syndrome in critical care nursing staff.33	Poncet MC, ToulliCP, Papazian L, Kentish-Barnes N, Timsit JF, Pochard F, et al.	Descritivo	Um terço da equipe de enfermagem da UTI teve síndrome de Burnout grave.
ISI	2001	França	Stress levels in nursing staff working in oncology.34	Escot C, Artero S, Gandubert C, Boulenger JP, Ritchie1 K.	Descritivo	A equipe de enfermagem oncológica tem grande sofrimento psíquico, alto índice de Burnout, exaustão emocional e despersonalização.
ISI	2000	Inglaterra	Stress amongst district nurses: a preliminary investigation.35	Rout UR.	Descritivo	Fontes de estresse: falta de recursos, sobrecarga, pressão, responsabilidade administrativa, fatores sem controle e interrupções, pacientes críticos e seus familiares.
Scopus	2010	Irlanda	Perceived occupational stress in nurses working in Ireland.36	Mc Carthy VJ, Power S, Greiner BA.	Descritivo Transversal	Os altos níveis de estresse foram: unidade de urgência e emergência, UTI e pediatria.
Scopus	2010	Alemanha	The relation of goal incongruence and self-control demands to indicators of job strain among elderly care nursing staff: a cross-sectional survey study combined with longitudinally	Schmidt KH	Descritivo Transversal	A interação dos dois instrumentos mostrou uma quantidade significativa de variância incremental para: exaustão, despersonalização, queixas psicossomáticas e o índice de absenteísmo.

			assessed absence measures.37			
Scopus	2009	Brasil	Working conditions and social-demographic characteristics related to the presence of minor psychic disorders in nursing workers.38	Kirchhof ALC, Magnago TSBS, Camponogara S, Griep RH, Tavares JP, Prestes FC et al .	Descritivo Transversal	Os trabalhadores de enfermagem expostos simultaneamente a altas demandas psicológicas e a baixo controle no trabalho (alta exigência) apresentaram chances duas vezes maiores de ocorrência de DPM do que aqueles não expostos (baixa exigência).
Scopus	2008	Brasil	Stress in the nursing team of an emergency medical service39	Panizzon C, Luz AM, Fensterseifer LM.	Exploratório Descritivo	O nível de estresse da população é alto e o principal fator estressor é a carga de trabalho.
Scopus	2006	Estados Unidos	County and organizational predictors of depressive symptoms among low-income nursing assistants in the USA.40	Muntaner C, Li Y, Xue X, Thompson T, Chung H, O'Campo P.	Descritivo Transversal	Os fatores relacionados à depressão entre os auxiliares de enfermagem são: tensão direta relacionado ao cuidado com idosos e deficientes.
Scopus	2004	Inglaterra	Stressors, burnout and social support: Nurses in acute mental health settings.41	Jenkins R, Elliott P.	Descritivo	Os enfermeiros qualificados relataram significativamente maior estresse devido a carga de trabalho em comparação aos enfermeiros não qualificados.
Scopus	2004	Taiwan	Job strain and minor psychiatric morbidity among hospital nurses in southern Taiwan.42	Yang MS, Pan SM, Yang MJ.	Descritivo	Constatou-se alta tensão relacionada ao trabalho.
Scopus	2002	Estados Unidos	Stress and suicide in the nurses' health study.43	Feskanich D, Hastrup JL, Marshall JR, Colditz GA, Stampfer MJ, Willett WC et al.	Coorte	O nível grave de estresse em casa ou no trabalho foi associado com um aumento do risco de suicídio.
Scopus	2000	País de Gales	Burnout in community mental health nurses: Findings from the all-Wales stress study.44	Hannigan B, Edwards D, Coyle D, Fothergill A, Burnard P.	Descritivo	Revelou-se que 50% dos enfermeiros sentem-se emocionalmente sobrecarregados e exaustos devido ao seu trabalho.
Scopus	2000	Hong Kong	Factors related to stress and coping among Chinese nurses in Hong Kong.45	Callaghan P, Tak-Ying SA, Wyatt PA.	Descritivo Transversal	As principais fontes de estresse entre os enfermeiros são: sobrecarga de trabalho, relações interpessoais e questões administrativas.

Figura 1. Relação dos artigos da revisão de acordo com bases de dados, ano de publicação, país, título, autores, metodologia e principais resultados. Londrina-PR, Brasil, 2012.

Dos 31 artigos publicados sobre o tema, identificou-se nesta revisão integrativa que: três (9,7%) dos artigos selecionados são do ano de 2000; dois (6,4%) do ano 2001; dois (6,4%) do ano 2002; dois (6,4%) do ano 2004; um (3,2%) do ano 2006; três (9,7%) do ano 2007; três (9,7%) do ano 2008; três (9,7%) do ano 2009; seis (19,4%) do ano 2010 e seis (19,4%) do ano 2011.

Em relação ao tipo de revista nas quais foram publicados os artigos incluídos na revisão, tem-se que: vinte e um (68%) foram publicados em revistas de enfermagem geral; cinco (16%) em revistas de psiquiatria e saúde mental; três (9,6%) em revistas médicas; e

dois (6,4%) foram publicados em revistas de outras áreas da saúde.

Quanto ao tipo de delineamento de pesquisa dos artigos avaliados, evidenciou-se, na amostra: um estudo de coorte, uma revisão sistemática e 29 estudos descritivos. Dessa forma, percebe-se uma relação baixa na força das evidências obtidas nos artigos. Encontrou-se: um artigo com nível de evidência quatro, um artigo com nível de evidência cinco e 29 artigos com nível de evidência seis.

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos nas seis bases de dados selecionadas, verificou-se

que, no ano de 2009, houve um aumento no número de publicações relacionadas à saúde mental do trabalhador da enfermagem. Cada vez mais acredita-se que os fatores desencadeantes do estresse contribuem para diminuir a qualidade de vida desses trabalhadores em diversos seguimentos da sua vida profissional e, por consequência, da sua vida privada. Os distúrbios causados pelo estresse ocupacional podem trazer graves implicações para o trabalhador da enfermagem e desencadear uma série de doenças. Dependendo da herança genética do indivíduo, o mesmo poderá desenvolver, além dos transtornos psíquicos, manifestações orgânicas como úlceras, herpes, cânceres e hipertensão. Se não tratadas, essas manifestações aumentam o risco de desencadear doenças cardiovasculares nos trabalhadores, como o acidente vascular cerebral e o infarto. Cabe ressaltar que o estresse por si só não provoca essas doenças. Ele propicia o desencadeamento das mesmas caso o trabalhador tenha predisposição para o seu desenvolvimento.⁴⁶

Verifica-se que setores como Pronto-Socorro, Unidade de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico são locais que podem influenciar no desgaste do enfermeiro. Isso se deve ao quadro de saúde do paciente e à complexidade do cuidado realizado. Esses setores possuem particularidades e características intrínsecas, como uma rotina de trabalho mais acelerada, um “clima” constante de apreensão e a situação de morte iminente, que acabam por acentuar o estado de estresse desses trabalhadores.⁴⁷⁻⁸

A atividade laboral hospitalar determina que a equipe de enfermagem apresente dedicação no desempenho de suas funções, provocando desgastes emocionais e altos níveis de estresse. Se não tratados a tempo, esses fatores podem levar à cronificação e desencadear a síndrome de Burnout. Esta síndrome pode ser facilmente observada nos profissionais que têm contato direto com pessoas e encontram-se expostos a sobrecarga de trabalho. Tais trabalhadores apresentam grande esgotamento de energia e falta de realização profissional, caracterizada por sentimentos de fracasso e impotência. Assim, esta síndrome deve ser entendida sob a ótica de um conceito multidimensional que abarca três componentes: a exaustão emocional, a despersonalização e a falta de envolvimento no trabalho.⁴⁹

Diante dessa insatisfação profissional, outra consequência muito comum é o absenteísmo, vivenciado principalmente pela equipe de enfermagem hospitalar. Isso de dá porque o

ambiente lhes causa muitos problemas de saúde, que estão relacionados à situação a qual o trabalhador está exposto e ao setor de trabalho, provocando danos pessoais, sociais e econômicos.⁵⁰

Entre a exposição às cargas psíquicas relacionadas ao trabalho da enfermagem, o desgaste psíquico sofrido pela própria natureza do trabalho, vinculado ao contato direto com o ser humano (que na maioria das vezes encontra-se adoecido, tem dor, morre), além da responsabilidade com a vida, são situações que muitas vezes são menos impactantes na qualidade de vida desses trabalhadores do que a relação organizacional do trabalho: hierarquia, supervisão, questões administrativas, normas e regras das instituições e a falta de autonomia.⁵¹

Sobre as medidas de enfrentamento do estresse, um estudo evidenciou que os enfermeiros utilizam particularmente como estratégias: a religiosidade, a prática de atividade física e até o afastamento de pacientes e seus familiares.⁵² As estratégias devem ser utilizadas pelos enfermeiros como forma de combater o estresse e o sofrimento. No entanto, se forem usadas para o coletivo, fortalecem ainda mais a equipe pela união entre os trabalhadores pois o trabalho não deve ser compreendido apenas como uma tarefa, mas uma experiência de viver em comum, de enfrentar a resistência do real, construindo o sentido do trabalho, da situação e do sofrimento.⁵²⁻⁵³

Enfatiza-se que existem diversos fatores associados que podem desencadear a depressão, como alterações neurotransmissoras, características da personalidade, vulnerabilidade genética e os eventos situacionais. Na enfermagem, os fatores internos desencadeantes da depressão relacionados ao ambiente e ao processo de trabalho são: os setores de atuação profissional, o turno, o relacionamento interpessoal, a sobrecarga de serviço, os problemas de escala, a autonomia na execução de tarefas, a assistência a clientes, o desgaste, o suporte social, a insegurança, o conflito de interesses e as estratégias de enfrentamento desenvolvidas. Entre os fatores externos ao trabalho identificam-se: o sexo, a idade, a carga de trabalho doméstico, o suporte e a renda familiar, o estado de saúde geral do trabalhador e as características individuais.⁵⁴

CONCLUSÃO

Mediante análise dos estudos, observou-se um grande número de publicações com predomínio de artigos do tipo descritivo. A

maioria está descreve os problemas de ordem mental que acometem os trabalhadores de enfermagem.

Com relação às propostas de intervenção para amenizar ou eliminar os problemas de estresse, Síndrome de Burnout e depressão, alguns artigos demonstraram que a equipe busca se proteger por meio de estratégias fora do ambiente de trabalho e de forma individual. Porém, como as pesquisas utilizaram metodologias de abordagem descritiva, verificou-se que o nível de evidência das mesmas não colabora efetivamente para mudanças na prática destes profissionais.

FINANCIAMENTO

Estudo realizado com apoio da Fundação Araucária e do Programa de Bolsas Iniciação Científica (PROIC), 2012. Londrina (PR), Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Lacaz FAC. O campo saúde do trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cad Saúde Pública [Internet]. 2007 [cited 2012 Mar 13]; 23(4):757-66. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n4/02.pdf>
2. Antunes R. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2nd ed. São Paulo: Boitempo Editorial; 2009.
3. Karino MK, Martins JT, Bobroff MCC. Reflexão sobre as políticas de saúde do trabalhador no Brasil: avanços e desafios. Cienc Cuid Saude [Internet]. 2011 [cited 2012 May 12]; 10(2):395-400. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CienCuidSaude/issue/view/619> DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v10i2.9590
4. Murofuse NT, Marziale MHP. Trastornos mentales y de comportamiento en trabajadores de enfermería de 23 instituciones de salud en Brasil. Rev Enferm IMSS [Internet]. 2005 [cited 2012 Abr 03]; 13(3):133-40. Available from: http://revistaenfermeria.imss.gob.mx/index.php?option=com_multicategories&view=category&layout=blog&id=160&Itemid=91
5. Jodas DA, Haddad MCL. Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. Acta Paul Enferm [Internet]. 2009 [cited 2012 May 12];22(2):192-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/a12v22n2.pdf>
6. Meneghini F, Paz AA, Lautert L. Fatores ocupacionais associados aos componentes da síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2011 [cited 2012 Abr 12];20(2):225-233. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a02v20n2.pdf>
7. Trindade LL, Lautert L. Síndrome de burnout entre os trabalhadores da estratégia de saúde da família. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2010 [cited 2012 Abr 11];44(2):274-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/05.pdf>
8. Costa FM, Vieira MA, Sena RR. Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. Rev bras Enferm [Internet]. 2009 [cited 2012 May 05]; 62(1): 38-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/06.pdf>
9. Schmoeller R, Trindade LL, Neis MB, Gelbcke FL, Pires DEP. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. Rev. Gaúcha Enferm [Internet]. 2011 [cited 2012 Abr 06]; 32(2): 368-377. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n2/a22v32n2.pdf>
10. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health [Internet]. 1987 [cited 2012 Abr 06];10(1):1-11. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3644366>
11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008; [cited 2012 Mar 10]; 17(4):758-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
12. Romam AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. Cogitare Enferm [Internet]. 1998 [cited 2012 Apr 06];3(2):109-12. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=350514&indexSearch=ID>
13. Stetler CB, Brunell M, Giuliano KK, Morsi D, Prince L, Newell-Stokes V. Evidence-based practice and the role of nursing leadership. J Nurs Adm [Internet]. 1998 [cited 2012 Abr 06]; 28(7-8):45-53. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9709696>
14. Santoro Batista DC, Pimenta CAM. Semelhanças e diferenças da dor nas síndromes torácicas: revisão sistemática da

literatura. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2008 [cited 2012 Mar 14]; 29(2):301-7. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/issue/view/505>

15. Linch GFC, Guido LA. Estresse de enfermeiros em unidade de hemodinâmica no Rio Grande do Sul, Brasil. Rev Gaúch Enferm [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 16];32(1):63-71. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/16577/12391>

16. Farias SMC, Teixeira OLC, Moreira W, Oliveira MAF, Pereira MO. Caracterização dos sintomas físicos de estresse na equipe de pronto atendimento. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 15]; 45(3):722-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a25.pdf>

17. Ribeiro RP, Ribeiro PHV, Marziale MHP, Martins MB, Santos MR. Obesidade e estresse entre trabalhadores de diversos setores de produção: uma revisão integrativa. Acta Paul Enferm [Internet]. 2011 [cited 2012 Abr 02];24(4):577-81. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n4/a20v24n4.pdf>

18. Mininel VA, Baptista PCP, Felli VEA. Psychic workloads and strain processes in nursing workers of brazilian university hospitals. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 22]; 19(2): 340-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/16.pdf>

19. Lorenz VR, Benatti MCC, Sabino MO. Burnout and stress among nurses in a University Tertiary Hospital. Rev Latino-am Enferm [Internet]. 2010 [cited 2012 Mar 17];18(6):1084-91. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/07.pdf>

20. Hanzelmann RS, Passos JP. Imagens e representações da enfermagem acerca do stress e sua influência na atividade laboral. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2010 [cited 2012 Apr 23]; 44(3): 694-701. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/20.pdf>

21. Secco IAO, Robazzi MLCC, Souza FEA, Shimizu DS. Cargas psíquicas de trabalho e desgaste dos trabalhadores de enfermagem de hospital de ensino do Paraná, Brasil. SMAD: Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas [Internet]. 2010 [cited 2011 Nov 12];6(1):1-17. Available from: <http://www.revistas.usp.br/smad/article/view/38713/41564>

22. Calderero ARL, Miaso AI, Corradi-Webster CM. Estresse e estratégias de enfrentamento em uma equipe de enfermagem de pronto atendimento. Rev Eletrônica Enferm [Internet]. 2008 [cited 2011 Mar 13];10(1):51-62. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a05.htm>

23. Rodrigues AB, Chaves EC. Fatores estressantes e estratégias de coping dos enfermeiros atuantes em oncologia. Rev Latino-am Enferm [Internet]. 2008 [cited 2012 Abr 15];16(1):24-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/pt_03.pdf

24. Spindola T, Martins, ERC. O estresse e a enfermagem: a percepção das auxiliares de enfermagem de uma instituição pública. Esc. Anna Nery [Internet]. 2007 [cited 2012 Mar 08];11(2):212-19. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n2/v11n2a05.pdf>

25. Manetti ML, Marziale MHP. Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem. Estud Psicol (Natal) [Internet]. 2007 [cited 2012 Mar 09]; 12(1):79-85. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v12n1/a10v12n1.pdf>

26. Hoga LAK. Causas de estresse e mecanismos de promoção do bem-estar dos profissionais de enfermagem de unidade neonatal. Acta Paul Enferm [Internet]. 2002 [cited 2012 Mar 12]; 15(2):19-25. Available from: <http://www.unifesp.br/acta/index.php?volume=15&numero=2&item=res2.htm>

27. Edwards D, Burnard P, Coyle D, Fothergill A, Hannigan B. A stepwise multivariate analysis of factors that contribute to stress for mental health nurses working in the community. J Adv Nurs [Internet]. 2001 [cited 2012 Apr 10];36(6):805-13. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2648.2001.02035.x/pdf>

28. Hamdan-Mansour AM, Al-Gamal E, Puskar K, Yacoub M, Marini A. Mental health nursing in Jordan: an investigation into experience, work stress and organizational support. Int J Mental Health Nurs [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 10];20(2):86-94. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1447-0349.2010.00716.x/pdf>

29. Kinnunen-Amoroso M. Finnish occupational physicians' and nurses' experience of work related stress management: a qualitative study. Ind Health [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 12]; 49(6):774-8. Available from:

https://www.jstage.jst.go.jp/article/indhealth/49/6/49_MS1295/_pdf.

30. Grau-Alberola E, Gil-Monte PR, García-Juesas JA, Figueiredo-Ferraz H. Incidence of burnout in Spanish nursing professionals: a longitudinal study. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2010 [cited 2012 Mar 14]; 47(8):1013-20. Available from:

<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748909004143#>

31. Sasaki M, Kitaoka-Higashiguchi K, Morikawa Y, Nakagawa H. Relationship between stress coping and burnout in Japanese hospital nurses. *J Nurs Manag* [Internet]. 2009[cited 2012 Mar 15]; 17(3): 359-65. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2834.2008.00960.x/pdf>

32. Ashtari Z, Farhady Y, Khodae MR. Relationship between job burnout and work performance in a sample of Iranian mental health staff. *Afr J Psychiatry (Johannesbg)* [Internet]. 2009 [cited 2012 Mar 16]; 12(1):71-4. Available from:

http://www.ajop.co.za/Journals/February2009/Ajp_13.pdf

33. Poncet MC, Toullic P, Papazian L, Kentish-Barnes N, Timsit JF, Pochard F, et al. Burnout syndrome in critical care nursing staff. *Am J Respir Crit Care Med* [Internet]. 2007 [cited 2012 Mar 19]; 175(7):698-704. Available from:

<http://www.atsjournals.org/doi/pdf/10.1164/rccm.200606-806OC>

34. Escot C, Artero S, Gandubert C, Boulenger JP, Ritchie K. Stress levels in nursing staff working in oncology. *Stress and Health* [Internet]. 2001 [cited 2012 Mar 20]; 17(5):273-9. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/smi.907/pdf>

35. Rout UR. Stress amongst district nurses: a preliminary investigation. *J Clin Nurs* [Internet]. 2000 [cited 2012 Mar 25]; 9(2):303-9. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2702.2000.00342.x/pdf>

36. Mc Carthy VJ, Power S, Greiner BA. Perceived occupational stress in nurses working in Ireland. *Occup Med (London)* [Internet]. 2010 [cited 2012 Mar 19]; 60(8):604-10. Available from:

<http://occmed.oxfordjournals.org/content/60/8/604.full.pdf+html>

37. Schmidt KH. The relation of goal incongruence and self-control demands to indicators of job strain among elderly care nursing staff: a cross-sectional survey study combined with longitudinally assessed absence measures. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2010

[cited 2012 Mar 22]; 47(7):855-63. Available from:

<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020748909003964#>

38. Kirchhof ALC, Magnago TSBS, Camponogara S, Griep RH, Tavares JP, Prestes FC et al. Condições de trabalho e características sócio-demográficas relacionadas à presença de distúrbios psíquicos menores em trabalhadores de enfermagem. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2009 [cited 2012 Mar 23]; 18(2):215-23. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n2/03.pdf>

39. Panizzon C, Luz AM, Fensterseifer LM. Stress in the nursing team of an emergency medical service. *Rev Gauch Enferm* [Internet]. 2008 [cited 2012 Mar 24]; 29(3):391-9. Available from:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchaEnfermagem/article/view/6759/4065>

40. Muntaner C, Li Y, Xue X, Thompson T, Chung H, O'Campo P. County and organizational predictors of depression symptoms among low-income nursing assistants in the USA. *Soc Sci Med* [Internet]. 2006 [cited 2012 Mar 26]; 63(6):1454-65. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2702.2000.00342.x/pdf>

41. Jenkins R, Elliott P. Stressors, burnout and social support: nurses in acute mental health settings. *J Adv Nurs* [Internet]. 2004 [cited 2012 Mar 27]; 48(6):622-31. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2004.03240.x/pdf>

42. Yang MS, Pan SM, Yang MJ. Job strain and minor psychiatric morbidity among hospital nurses in southern Taiwan. *Psychiatry Clin Neuro Sci* [Internet]. 2004 [cited 2012 Apr 08]; 58(6):636-41. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1440-1819.2004.01314.x/pdf>

43. Feskanich D, Hastrup JL, Marshall JR, Colditz GA, Stampfer MJ, Willett WC, Kawachi I. Stress and suicide in the nurses' health study. *J Epidemiol Community Health* [Internet]. 2002 [cited 2012 Abr 10]; 56(2):95-8. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1732078/pdf/v056p00095.pdf>

44. Hannigan B, Edwards D, Coyle D, Fothergill A, Burnard P. Burnout in community mental health nurses: findings from the all-Wales stress study. *J Psychiatr Ment Health Nurs* [Internet]. 2000 [cited 2012 Abr 15]; 7(2):127-34. Available

from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2850.2000.00279.x/pdf>

45. Callaghan P, Tak-Ying SA, Wyatt PA. Factors related to stress and coping among Chinese nurses in Hong Kong. J Adv Nurs [Internet]. 2000 [cited 2012 Abr 18]; 31(6):1518-27. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2648.2000.01434.x/pdf>

46. Lipp MEN. Stress: conceitos básicos. In: Lipp MEN, organizadora. Pesquisas sobre stress no Brasil: saúde, ocupações e grupos de risco. Campinas (SP): Papirus; 1996. p.17-31.

47. Fogaca, MC, Carvalhjo WB, Nogueira PCK, Martins LAN. Estresse ocupacional e suas repercussões na qualidade de vida de médicos e enfermeiros intensivistas pediátricos e neonatais. Rev. bras. ter. intensiva [Internet]. 2009 [cited 2012 June 19];21(3):299-305. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v21n3/a10v21n3.pdf>

48. Guerrer FJL, Bianchi ERF. Caracterização do estresse nos enfermeiros de unidades de terapia intensiva. Rev esc enferm USP [Internet]. 2008 [cited 2012 Aug 12];42(2):355-362. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n2/a19.pdf>

49. Trindade LL, Lautert, L. Síndrome de Burnout entre os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família. Rev esc enferm USP [Internet]. 2010 [cited 2012 Aug 18];44(2):274-79. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/05.pdf>

50. Ezaias GM, Gouvea PB, Haddad MCL, Vannuchi MTO, Sardinha DSS. Síndrome de Burnout em trabalhadores de saúde em um hospital de média complexidade. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2010 [cited 2012 Sept 12]; 18(4):524-9. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n4/v18n4a04.pdf>

51. Ferreira EV, Amorim MJDM, Lemos RMC, Ferreira NS, Silva SO, Filho JRL. Absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem em um hospital universitário do Estado de Pernambuco. Rev Rene [Internet]. 2011 [cited 2012 Sept 10];12(4):742-9. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/292/pdf>

52. Mininel VA, Baptista PCP, Felli VEA. Cargas psíquicas e processos de desgaste em trabalhadores de enfermagem de hospitais universitários brasileiros. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2011 [cited 2012 Aug 02];19(2):340-7. Available from:

http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_16.pdf

53. Guido, LA, Linch GFC, Pitthan LO, Umann J. Estresse, coping e estado de saúde entre enfermeiros hospitalares. Rev esc enferm USP [Internet]. 2011 [cited 2012 Aug 20]; 45(6): 1434-39. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n6/v45n6a22.pdf>

53. Ribeiro RP, Martins JT, Marziale MH P, Robazzi MLCC. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012 [cited 2012 Sept 13];46(2):495-504. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a31v46n2.pdf>

54. Schmidt DRC, Dantas RAS, Marziale MHP. Ansiedade e depressão entre profissionais de enfermagem que atuam em blocos cirúrgicos. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2011 [cited 2012 Sept 13];45(2):487-93. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n2/v45n2a25.pdf>

Submissão: 15/04/2013

Aceito: 28/03/2014

Publicado: 01/07/2014

Correspondência

Renata Perfeito Ribeiro
Rua Ângelo Cunico, 600 / Casa 69
Bairro Barreirinha
CEP 82220-350 – Curitiba (PR), Brasil